

Infestação por *Varroa destructor* em pré-pupas e pupas de *Apis mellifera* no Pantanal Sul-mato-grossense, 2020-2021

Carlos Adriano Ojeda Salles

Bolsista DTI/CNPq, carlos.adriano.salles@gmail.com

Simone França Lemes

Ciências Biológicas Bacharelado, UFMS, bolsista PIBIC/CNPq, simone_sih18@hotmail.com

Vanderlei Doniseti Acastio dos Reis

Pesquisador Embrapa Pantanal, Vanderlei.resi@embrapa.br

O ácaro *Varroa destructor* é um ectoparasita, que se nutre sugando a hemolinfa de pupas, pré-pupas e adultos de todas as castas de abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.). O processo de parasitismo exercido pelo *V. destructor* resulta em diversos danos aos indivíduos afetados, que vão desde a má formação, redução da longevidade, possível transmissão de vírus e, nos casos de maior infestação, a morte. A partir deste estudo, buscou-se determinar a taxa de infestação em crias operculadas (pré-pupas e pupas) para verificação da variação desta taxa, durante as estações do ano em cinco apiários da Embrapa Pantanal situados em dois locais. No apiário localizado na fazenda Band'Alta (19°08'34,6"S; 57°35'12,1"W), em Ladário, MS, cinco colônias foram avaliadas durante os meses de setembro/2019 a agosto/2020, e nos quatro apiários localizados na fazenda Nhumirim (18°59'15,70"S, 56°37'09,30"O), sub-região da Nhecolândia, em Corumbá, MS, 20 colônias foram acompanhadas de setembro/2020 a março/2021. A quantificação do nível de parasitismo fundamentou-se na retirada de partes de crias operculadas de um ou dois favos de cada colônia com aproximadamente 100 células, segundo metodologia padrão em literatura. A fórmula para obter a taxa de infestação em crias operculadas (pupas e pré-pupas) utilizada foi: Taxa de infestação (%) = (Número de ácaros/Número de células) x 100. Os meses avaliados foram separados nas estações do ano, sendo considerados como primavera: outubro, novembro e dezembro; verão: janeiro, fevereiro e março; outono: abril, maio e junho, e inverno: julho, agosto e setembro, cabe destacar que se adotou o primeiro dia de cada mês como o início dessas estações. Os resultados obtidos estão expressos em média (%) e desvio padrão. Em relação à fazenda Band'Alta, para crias operculadas de operárias, o mês com maior infestação de *V. destructor* foi outubro do ano 2020, sendo, a média de $3,87 \pm 0,87$. Em novembro/2020 registrou-se baixa presença do ácaro com média $0,34 \pm 0,32$. Nos meses em que ocorreram as coletas de pupas e pré-pupas de zangões, obteve-se a maior infestação durante o inverno do ano 2020, sendo a maior em setembro, com média de $11,92 \pm 7,75$, e na primavera em novembro/2020, média de $7,44 \pm 8,52$. Os menores percentuais de infestação ocorreram em dezembro/2020 (final da primavera) com $0,85 \pm 1,70$ seguido por janeiro/2021 com $1,15 \pm 2,31$. No mês de outubro de 2020 não foram realizadas coletas de pré-pupas ou pupas de zangão neste apiário por ausência desta casta nas colônias. Para a fazenda Nhumirim, os resultados para crias de operárias indicaram maior taxa de infestação no mês setembro/2020 (inverno) com média de $1,95 \pm 1,29$. Enquanto em novembro/2020 registrou-se média de $0,07 \pm 0,13$. Em relação as crias de zangão, a maior taxa média de infestação, $17,66 \pm 14,71$, foi obtida no mês de dezembro/2020 e a menor, $0,47 \pm 0,93$, em setembro/2020 (inverno). Em março de 2021 não foram realizadas coletas de pré-pupas e pupas de zangões por ausência desta casta nas colônias. Os resultados determinaram o nível da infestação em pré-pupas e pupas ao longo do ano, principalmente quando há presença de crias da casta dos zangões e durante o inverno, quando as colônias estão mais suscetíveis ao parasitismo.

Palavras-chave: abelhas africanizadas, apiário, parasitos, mortalidade.

Apoio/financiamento: Vinculado ao projeto (441350/2017-8): "Estratégias para o desenvolvimento de soluções sustentáveis em comunidades ribeirinhas e assentamentos rurais do Pantanal". Edital MCTIC/CNPq Nº 20/2017 - NEXUS II: Linha 2 - Nexus no Bioma Pantanal e CNPq